BOLETIM RETOMADA DO TURISMO EM MS 2021

observaturms | observatorioturismoms

FUNDTUR
FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Produção, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

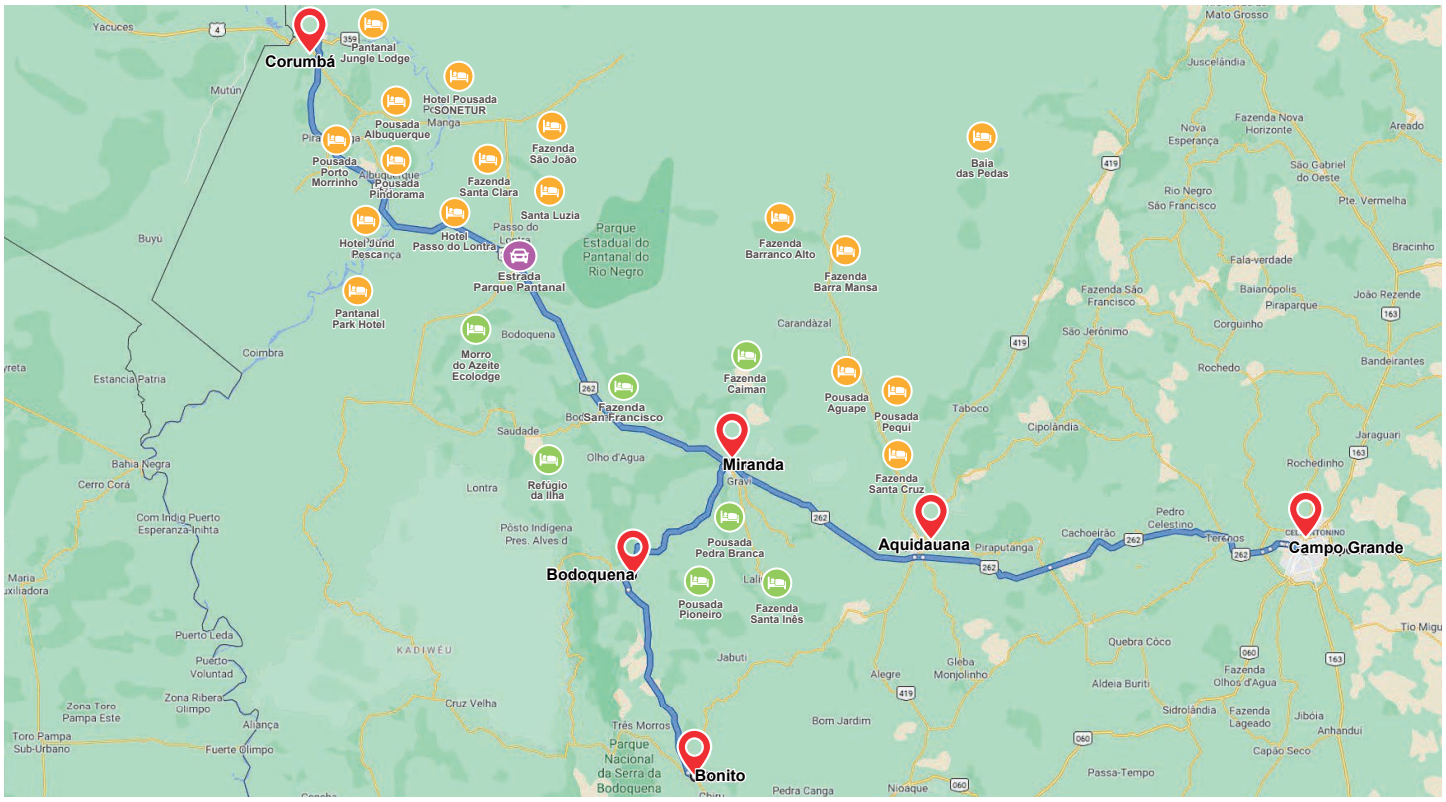
EDIÇÃO 05

APRESENTAÇÃO

O prejuízo global da pandemia de Covid-19 no turismo pode chegar a 4 trilhões de dólares, segundo avaliam a Organização Mundial do Turismo (OMT) e a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). A estimativa é baseada nas perdas causadas pelo impacto direto da pandemia no turismo e no efeito cascata nos setores relacionados. Destaca-se que os países em desenvolvimento foram os que mais sofreram com o impacto da pandemia no turismo, com reduções de chegadas estimadas entre 60% e 80%. O relatório realça ainda que a vacinação desigual amplia o prejuízo econômico no mundo em desenvolvimento, que pode representar até 60% das perdas globais do PIB, uma vez que considerando somente 2020, a queda das atividades turísticas resultou em um golpe econômico de 2,4 trilhões de dólares.*

Nesse sentido, considerando os efeitos da pandemia sobre o setor, e partindo da premissa de que a superação será lenta e gradual, o Observatório do Turismo de MS iniciou uma série de boletins com vistas ao monitoramento da retomada das atividades turísticas no Estado.

Nesta edição do Boletim Retomada do Turismo em MS, reunimos informações sobre a ocupação das Pousadas Pantaneiras nos municípios de Aquidauana, Corumbá e Miranda nos feriados prolongados dos meses de setembro a novembro de 2021 e os atrativos mais visitados nas cidades de Bonito/Serra da Bodoquena. Boa leitura a todos!



Fonte: Observatório do Turismo de Bonito | Elaboração: Observatório do Turismo de MS

*Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/134140-impacto-da-covid-19-no-turismo-pode-custar-4-trilhoes-de-dolares-para-economia-global-alerta

TAXA DE OCUPAÇÃO NOS FERIADOS NAS POUSADAS PANTANEIRAS*

O setor do Turismo vêm enfrentando muitas mudanças desde o início da pandemia em 2020, e frente a essa nova realidade diversas tendências surgiram. O Conselho Mundial de Viagem e Turismo, o WTTC, apontou entre elas a valorização do turismo local, o crescimento do uso de meios virtuais para consumo em viagens e o maior suporte e procura por meios sustentáveis, indicando uma necessidade de incorporação dessas práticas para sobreviver à crise.

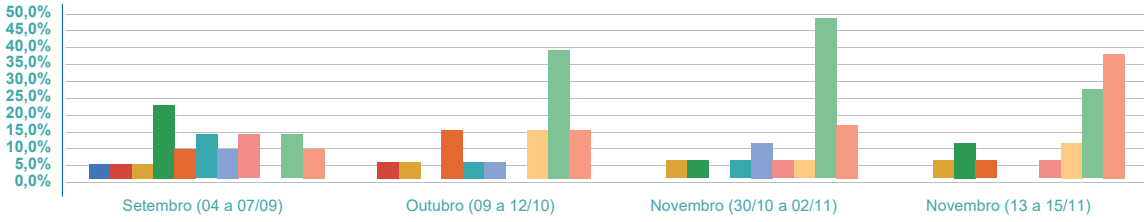
A retomada do turismo já acontece, de forma gradual e responsável, conforme a vacinação e a flexibilidade nas restrições de alguns países avançam, contudo há de se observar as mudanças no comportamento dos viajantes. Ainda segundo a WTCC, "As preferências e comportamento dos viajantes se voltaram para aquilo que é familiar, previsível e confiável. Viagens domésticas, planejamento extensivo e atividades ao ar livre irão reinar no curto prazo, com empreendimentos turísticos e destinos já adaptados". Isso faz com que os destinos rural e de natureza sejam os grandes preferidos, já que os viajantes buscam mais contato natural e segurança sem aglomerações.

Nos meses de setembro a novembro de 2021, os feriados prolongados atraíram diversos visitantes em alguns destinos sul-mato-grossenses, em grande parte, turistas regionais. O gráfico abaixo aponta um fluxo gradual e lento nas pousadas pantaneiras nos feriados analisados. Foram consultadas 23 pousadas participantes da pesquisa, em que constatou-se que no feriado de setembro a maior taxa de ocupação apontada foi entre 31% a 40%. Já no período analisado no mês de outubro, o percentual mais apontado foi entre 91% e 100% de ocupação, bem como nos feriados prolongados do mês de novembro, indicando para um maior fluxo de turistas nos meses de outubro e novembro. Contudo, destaca-se que no período de 13 a 15/11 a maior parte das pousadas (36,8%) indicou não estar em operação em detrimento do fechamento da pesca no dia 05 de novembro.

A título de comparação nos feriados prolongados de 2020, no mês de setembro, 26% tiveram a ocupação entre 21% a 30%, como taxa mais expressiva. Em outubro, houve um empate, sendo que 17% dos empreendimentos apontaram uma taxa de 21% a 30% e de 91% a 100%. Já em novembro, as taxas mais apontadas foram de 21% a 30% e de 31% a 40%.

GRÁFICO 01 - Taxa de ocupação nos feriados nas Pousadas Pantaneiras de Aquidauana, Corumbá e Miranda

Taxa de ocupação nos feriados nas Pousadas Pantaneiras



	Setembro (04 a 07/09)	Outubro (09 a 12/10)	Novembro (30/10 a 02/11)	Novembro (13 a 15/11)
Até 10%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
De 11% a 20%	4,3%	4,8%	0,0%	0,0%
De 21% a 30%	4,3%	4,8%	5,3%	5,3%
De 31% a 40%	21,7%	0,0%	5,3%	10,5%
De 41% a 50%	8,7%	14,3%	0,0%	5,3%
De 51% a 60%	13,0%	4,8%	5,3%	0,0%
De 61% a 70%	8,7%	4,8%	10,5%	0,0%
De 71% a 80%	13,0%	0,0%	5,3%	5,3%
De 81% a 90%	0,0%	14,3%	5,3%	10,5%
De 91% a 100%	13,0%	38,1%	47,4%	26,3%
Não operamos	8,7%	14,3%	15,8%	36,8%

FONTE: ObservaturMS

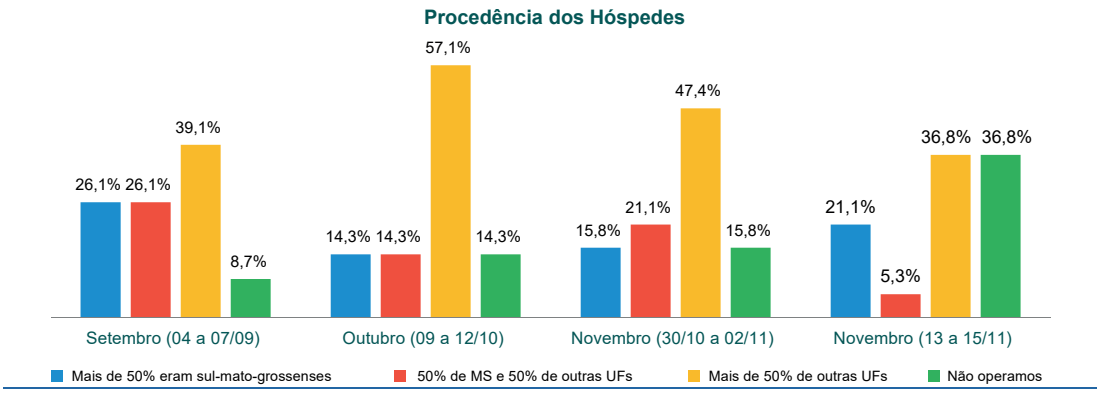
*Foram consultadas 23 pousadas, sendo 6 em Aquidauana; 12 em Corumbá e 5 em Miranda.

PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS DAS POUSADAS PANTANEIRAS

Uma das tendências apontadas pelas pesquisas do Observatório do Turismo de MS é o turismo de proximidade, para destinos com distância da residência do viajante entre 250 km e 500 km para as viagens em 2020.

Entretanto, no gráfico 02 abaixo contata-se que nos três meses analisados destaca-se o predomínio de turistas oriundos de outros estados brasileiros, apresentando dessa forma uma mudança de público, visto que o referido período analisado no ano de 2020 fora composto em sua maioria por turistas residentes em Mato Grosso do Sul, corroborando com a pesquisa de Demanda Turística Regional, que indicou a preferência por viagens mais curtas, atingindo o estado e/ou regiões próximas à divisa nos estados e países que fazem fronteira com MS.

GRÁFICO 02 - Procedência dos hóspedes (nacional)



FONTE: ObservaturMS

TURISTAS ESTRANGEIROS

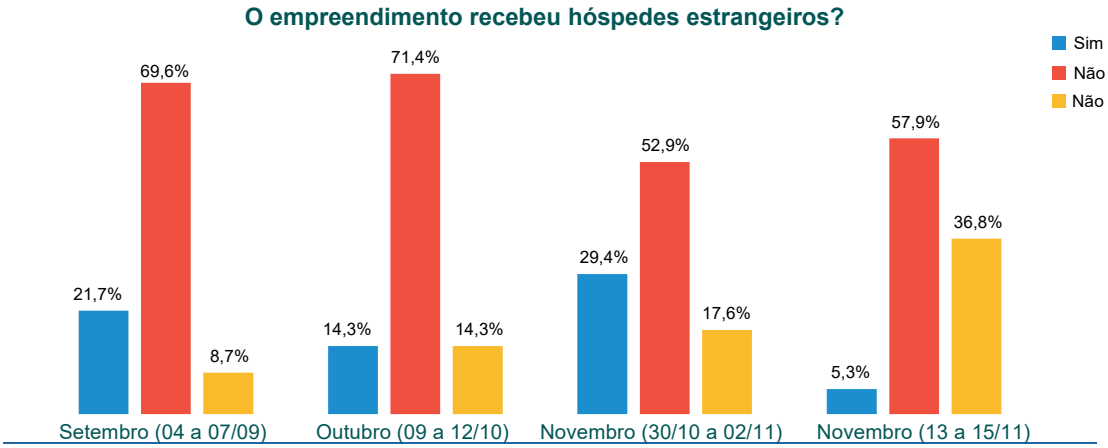
O ano de 2020 marcou a maior crise da história do turismo internacional, em que registrou-se a redução das viagens entre países como também os gastos dos viajantes, que deixaram de colaborar com mais de 1,1 trilhão de dólares para a economia dos destinos turísticos no mundo (OMT, 2020).**

Por conta da manutenção das fortes restrições de movimentação e fechamentos de países e cidades impostas pela pandemia da Covid-19, o tráfego doméstico ainda continua sendo o mais representativo.

O gráfico 03 indica justamente esse cenário, em que nos meses de setembro a novembro de 2021, as pousadas pantaneiras receberam poucos turistas estrangeiros em seus empreendimentos. Em 2020, mais de 2/3 da amostra não havia recebido turistas estrangeiros em seus meios de hospedagem.

A pesquisa de Demanda Turística 2019, realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande de janeiro a dezembro, apontou que 34,3% dos turistas estrangeiros desembarcados tinham como destino a região do Pantanal (Aquidauana, Corumbá e Miranda).

GRÁFICO 03 - Check-in de hóspedes estrangeiros



FONTE: ObservaturMS

**Disponível em: https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/2021/01/05/turismo-internacional-para-o-brasil-pode-ter-regredido-26-anos/

ATRATIVOS + VISITADOS DE BONITO/SERRA DA BODOQUENA

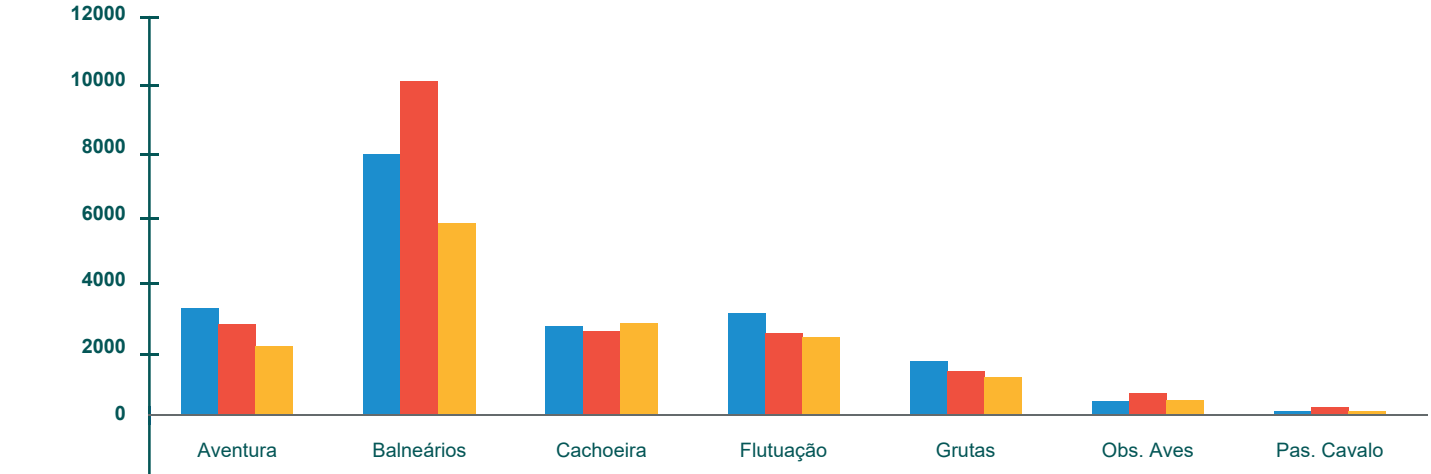
Destaca-se que, dadas as riquezas naturais, Mato Grosso do Sul ganhou notoriedade no segmento de ecoturismo. As atividades turísticas no estado não se caracterizam como turismo de massa e, portanto, têm na singularidade de seus atrativos os limitadores que, por sua natureza, tornam-se sua maior oferta aos turistas. Exemplo disso é o município de Bonito, premiado por 16 vezes como o “Melhor Destino de Ecoturismo do Brasil", pela revista especializada “Viagem e Turismo”, tornando-se referência mundial em turismo responsável e sustentável.

Em 2020 em razão da pandemia, percebem-se mudanças de hábitos do viajante e de suas preferências sempre em busca de confiança. No entanto, nos feriados prolongados de 2021 registrou-se um aumento de visitações nos atrativos que utilizam o voucher único como forma de organização e controle de carga na região de Bonito/Serra da Bodoquena, apontando para um aumento de +266% em setembro (04 a 07/09); de +54% em outubro (09 a 12/10) e de + 207% no feriado de novembro (30 e 31/10 e 01 e 02/11), em relação ao mesmo período de 2019.

Já quando comparado a 2020, registrou-se um aumento de +57% em setembro (04 a 07/09); de +11% em outubro (09 a 12/10) e de + 1% no feriado de novembro (30 e 31/10 e 01 e 02/11), em relação ao mesmo período de 2020.

O município de Bonito, destaque dessa região, se organizou de forma integrada com a Fundação de Turismo do Estado, Sesi e Sebrae na elaboração dos protocolos de biossegurança, elaborados por todos os segmentos. Na retomada, em julho de 2020, os primeiros meses foram de pequena procura, com recordes em setembro, outubro (melhor mês, com 24.503 visitantes) e dezembro, mesmo com a Gruta do Lago Azul fechada. Aliado à premissa de biossegurança, o desenvolvimento de uma campanha promocional para atrair os sul-mato-grossenses e a manutenção de tarifário de baixa temporada foram primordiais para movimentar o destino.

GRÁFICO 04 - Quantitativo de vouchers emitidos por segmento/modalidade nos feriados de setembro, outubro e novembro de 2021



	Aventura	Balneários	Cachoeira	Flutuação	Grutas	Obs. Aves	Pas. Cavalo
Setembro 04 a 07	3653	7808	2747	3087	1813	264	83
Outubro 09 a 12	3288	9950	2610	2703	1438	416	100
Novembro 30 e 31/10 e 01 e 02/11	2264	5965	2657	2689	1422	286	77

FONTE: Secretaria de Turismo de Bonito | **Elaboração:** ObservaturMS

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva
Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck
Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling
Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Geancarlo de Lima Merighi
Diretor de Desenvolvimento do Turismo

Karla Martins Cavalcanti
Diretora de Promoção e Mercado

Danielle Cardoso de Moura
Gerente do Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

Maria Helena Martins Alves
Diretora de Desenvolvimento Institucional e Gerente de Desenvolvimento Institucional

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto
Gerente Geral do Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Danielle Cardoso de Moura
Gerente
Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino
Administradora

Greice Aparecida Domingos Feliciano
Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho
Turismóloga

CRÉDITOS

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul
Avenida Afonso Pena, 7000
Portal Guarani - Parque das Nações Indígenas
Campo Grande/MS
CEP 79031-010

Telefone: (67) **3318-7600**
E-mail: **observaturms@fundtur.ms.gov.br**
Website: **www.observatorioturismo.ms.gov.br**